

RELATÓRIO FINAL

Projeto Adolescente Aprendiz

novembro de 2014

PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

EUNICE PEREIRA AMORIM CARVALHIDO

VICE-PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

ZENAIDE SOUTO MARTINS

CORREGEDORIA -GERAL

BENIS SILVA QUEIROZ BASTOS

CHEFIA DE GABINETE

WAGNER DE CASTRO ARAÚJO

THAÍS FREIRE DA COSTA FLORES

DIRETORIA-GERAL

LIBANIO ALVES RODRIGUES

ASSESSORIA DE POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

ANA LUIZA LOBO LEÃO OSÓRIO

DERMEVAL FARIAS GOMES FILHO



Secretaria de
Planejamento



ELABORAÇÃO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Divisão de Projetos

Setor de Acompanhamento de Projetos

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO.....	6
3. EXECUÇÃO DAS AÇÕES.....	6

1. INTRODUÇÃO

O Relatório Final do Projeto Adolescente Aprendiz tem por objetivo mostrar se os produtos e serviços propostos foram alcançados e propor melhorias e revisões, no caso de continuidade do projeto ou de uma nova etapa. Para isso foi realizada uma análise do status de execução de cada ação elencada no projeto, de acordo com o cronograma estabelecido.

O relatório apresenta, também, uma avaliação geral dos resultados alcançados, obedecendo aos critérios de avaliação estabelecidos na elaboração do projeto. As informações foram coletadas por meio de formulários e de reuniões de acompanhamento e execução do projeto.

Por fim, esse documento subsidiará os Relatórios de Gestão Estratégica e de Gestão da Procuradoria-Geral de Justiça desse Ministério Público.

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Nome do Projeto Adolescente Aprendiz	
Gestor do Projeto Selma Leite do Nascimento Sauerbronn de Souza	
Coordenador do Projeto Valdmar Pereira da Silva	
Objetivo Geral Proporcionar a formação técnico-profissional capaz de gerar oportunidades para o ingresso no mercado de trabalho, por meio de atividades teóricas e práticas desenvolvidas nas unidades do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT aos adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade social e econômica e ao tempo em que busca estimular a inserção, reinserção e manutenção dos aprendizes na rede de ensino, a fim de assegurar-lhes escolarização.	
Período de Execução Estimado Início: maio de 2012 Término: julho de 2014	Validação: novembro de 2014

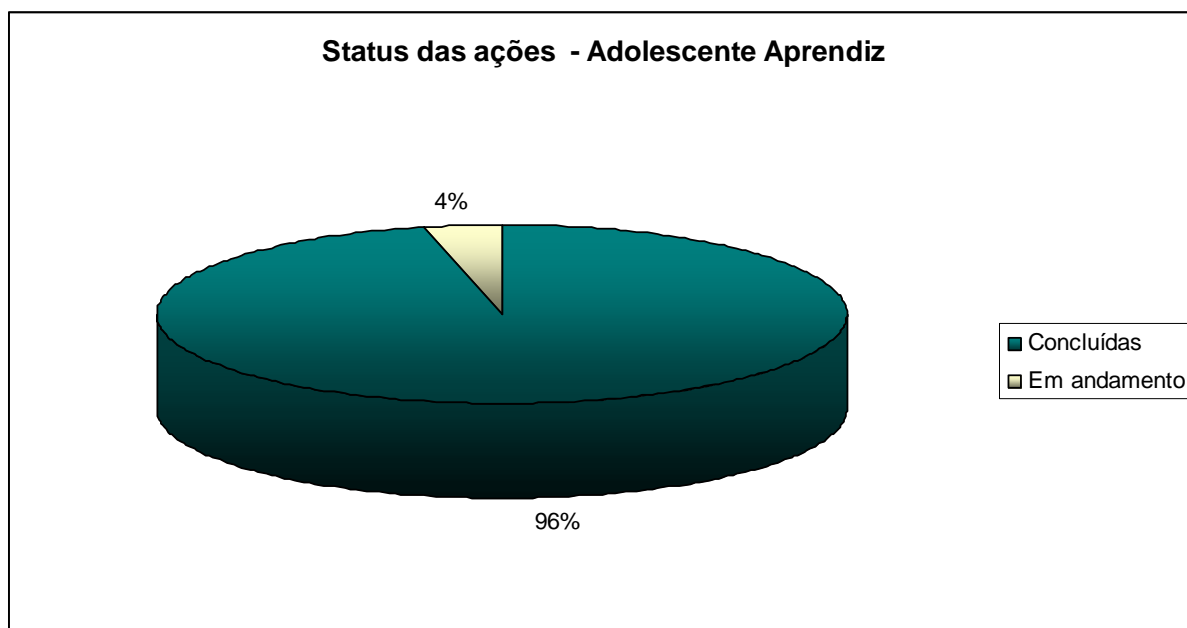
3. EXECUÇÃO DAS AÇÕES

Essa seção apresenta os resultados consolidados e detalhados referentes à execução das ações elencadas no projeto. Dessa forma, será possível verificar se os produtos e serviços propostos no projeto foram alcançados.

3.1 RESULTADOS CONSOLIDADOS

Ações / Produtos	Quantidade	Porcentagem (%)
Concluídas	27	96%
Em andamento	1	4%
Não concluídas	-	-
Total	28	100%

Conforme a tabela abaixo, os resultados alcançados com a execução do projeto são os seguintes:



3.2 RESULTADOS DETALHADOS

PRODUTOS / AÇÕES		Concluído	Não concluída	Em andamento
1.	Recursos financeiros necessários à contratação dos adolescentes	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.	Identificação de entidades parceiras do projeto	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.	Regulamentação do Projeto MP Eficaz – Adolescente aprendiz por meio de portaria	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4.	Plano de divulgação do Projeto	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5.	Termo de cooperação com as regras para seleção e preparação dos adolescentes	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.	Parcerias – Piloto com o conselho Nacional da Indústria – Serviço Social da Indústria – SESI e Inspeção São João Bosco (Centro Salesiano do Menor - CESAM) e/ou outras entidades semelhantes	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7.	Reuniões com os parceiros	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8.	Reuniões com os atores da Rede de Atenção	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.	Mapeamento e identificação dos requisitos do processo de seleção	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10.	Acompanhamento do processo de contratação dos adolescentes	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

11.	Estabelecimento de critérios para lotação dos adolescentes e das unidades que receberão os adolescentes	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12.	Mapeamento das áreas institucionais para o desenvolvimento do projeto – considerando a disponibilidade / interesse do orientador e matéria da área	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13.	Estabelecimento de cronograma de visitaç�o das unidades para apresenta�o do projeto	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
14.	Capacita�o dos colaboradores / orientadores para recebimento e acolhimento dos adolescentes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
15.	Ambienta�o e acolhimento dos adolescentes para o trabalho no MPDFT	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
16.	Prepara�o das unidades que receber�o os adolescentes	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
17.	Lota�o dos adolescentes nas unidades do MPDFT	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
18.	Plano de acompanhamento do desenvolvimento profissional do adolescente	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
19.	Promo�o de encontro entre os orientadores com a finalidade de esclarecer os objetivos do projeto e o papel dos orientadores na execu�o	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
20.	Monitoramento do desempenho do adolescente durante o per�odo de capacita�o, bem como o seu relacionamento com a institui�o parceira	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
21.	Promo�o de a�o de motiva�o	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
22.	Emiss�o de certificado ao adolescente aprendiz de participa�o no projeto	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
23.	Levantamento do endere�o dos adolescentes com requisitos para contrata�o	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
24.	Protocolo de Conduta dos Adolescentes e dos Orientadores	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
25.	Fluxograma com caminhos para ocorr�ncias com adolescentes	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
26.	Divulga�o da amplia�o do projeto	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
27.	Sensibiliza�o das unidades do MPDFT pr�ximas �s resid�ncias dos adolescentes	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
28.	Encaminhamento dos adolescentes �s unidades do MPDFT, conforme acordado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

4. AVALIAÇÃO DO PROJETO

O Projeto Adolescente Aprendiz abarcou ações relacionadas à promoção da formação técnico profissional, por meio de atividades teóricas e práticas desenvolvidas nas unidades do MPDFT aos adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade social e econômica e, ao tempo em que buscou estimular a inserção, reinserção e a manutenção dos aprendizes na rede de ensino, a fim de assegurar-lhes escolarização.

O projeto teve o índice de 96% de ações concluídas. Há 4% das ações em andamento.

Os objetivos específicos do projeto: viabilização financeira necessária; formação de redes parceiras; mapeamento de processos; ampliação do projeto para as demais unidades do MPDFT; e acompanhamento do desenvolvimento profissional, dentre outros, foram alcançados com êxito.

Em relação ao objetivo específico Formação de Redes Parceiras, foram firmadas 3 (três) parcerias:

1. **Programa Vira-Vida / Serviço Social da Indústria – SESI:** programa de educação e qualificação profissional criado em 2008 pelo Conselho Nacional do SESI, que apóia meninos e meninas, com idade entre 16 e 21 anos, que sofreram violência sexual. Por meio de uma tecnologia de intervenção social, o programa oferece aos participantes a oportunidade de adquirir conhecimentos e desenvolver habilidades, para alcançarem a transformação social por meio da inserção no mercado de trabalho.
2. **Centro Salesiano do Adolescente Trabalhador – CESAM:** o programa tem como objetivo contribuir com as famílias, jovens e adolescentes em vulnerabilidade, oferecendo uma qualificação profissional que possibilite aos jovens entrarem no mercado de trabalho – oportunidade do primeiro emprego.
3. **Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE:** é uma associação filantrópica de direito privado, sem fins lucrativos, beneficente de assistência social e reconhecida de utilidade pública que, dentre vários programas, possibilita aos jovens estudantes brasileiros, uma formação integral,

ingressando-os ao mercado de trabalho, através de treinamentos, programas de estágio e aprendizado.

Após capacitação de 1 (um) mês no Projeto Vira-Vida, os adolescentes passam a atuar no MPDFT por 4 (vezes) na semana e 1 (uma) vez na semana freqüentam, no momento atual, o CIEE para participarem dos programas de treinamento da instituição.

Já em relação à ampliação do projeto, o projeto iniciou-se somente no Edifício-Sede do MPDFT e, com 2 (dois) anos de funcionamento foi implementado nas demais unidades do MPDFT – Coordenadorias das Promotorias de Justiça, conforme proximidade com as residências dos adolescentes. Essa medida proporcionou a diminuição de faltas, de atrasos e da rotatividade dos adolescentes nas unidades de atuação, o que contribuiu de forma significativa a convivência no local de trabalho.

Houve, ainda, como resultado do projeto:

- Média de 2 (dois) encontros motivacionais por ano com o público-alvo do projeto;
- Manual de Processos e Procedimentos – Projeto Adolescente Aprendiz;
- Filipetas explicativas do projeto;
- Elaboração de 500 (quinhentas) cartilhas – Protocolo de Conduta Adolescente Aprendiz;
- Banners do projeto distribuídos nas demais unidades do MPDFT;
- Entrega de carta de recomendação profissional aos adolescentes que concluíram o período do projeto;
- Capacitação Compreender para interferir: um olhar sobre o contexto de vulnerabilidade do Jovem, prevista para 20 e 21 de novembro de 2014, com carga horária de 8h.
- Relatório Final do Projeto Adolescente Aprendiz.

Os riscos (eventos internos ou externos com alguma probabilidade de ocorrer, que, se ocorrerem, podem comprometer parcialmente ou totalmente a realização do projeto ou

o alcance dos resultados pretendidos) previstos, capazes de prejudicar o alcance do objetivo do projeto, não ocorreram.

Desse modo, o projeto obteve sucesso, com resultados compatíveis com o planejamento inicialmente.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório apresentou os resultados gerados com a execução do Projeto Adolescente Aprendiz. Constatou-se, primeiramente, que a execução do projeto obteve sucesso, sendo que 96% das ações foram concluídas.

Nesse contexto, observa-se que a execução das ações proporcionou o alcance do objetivo geral definido no projeto. Desse modo, o projeto contribuiu para a promoção da formação técnico profissional dos adolescentes e também promoveu a inserção, reinserção e manutenção dos aprendizes na rede de ensino, a fim de assegurar-lhes a escolarização.